

Anjo do Ajuste.

ayruman

No virar da noite.
Ouço o rufar dos tambores carnais.
O alarido de vozes extasiadas.
O toque de trombetas celestiais,
anunciando a fragilidade do momento.
No meio do jardim.
já no bocejar da aurora.
sinto o aroma da nobre Rosa.
Seu lampejo a chamar.

Sua benfazeja presença
exala generosamente,
a fragrância do Amor Supremo.

Conhece as manhas do espírito.
Sabe das fraquezas humanas.
De seus sonhos reprimidos.
E não quer que ninguém,
por desleixo beba do cálice amargo.
Mas muitos ainda estão dormindo.
Celebrando a festa do brilho falso.
Dos deleites efêmeros.
E o anjo do Ajuste,
Fiel a sua missão.
Infalivelmente espalha cinzas no ar.

Varre da superfície da Terra.
A casa dos incautos noctâmbulos!

jbconrado*

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/anjo-do-ajuste>